

-----ATA NÚMERO 39/2022-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,  
REALIZADA EM VINTE DE OUTUBRO DO ANO DOIS MIL E VINTE  
DOIS.**-----

-----Aos vinte dias do mês de outubro do ano dois mil e vinte e dois, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas nove horas e trinta minutos, sob a Presidência do Senhor Presidente, Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, estando presentes a Senhora Vice-Presidente, Maria Cristina Andrade Pedra Costa, e os Senhores Vereadores: Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia, Cláudia Sofia Frazão Dias Ferreira, Bruno Miguel Camacho Pereira, Helena Maria Pereira Leal, João José Nascimento Rodrigues, Vitor Hugo Rodrigues de Jesus e Nádía Micaela Gomes Coelho. A assessorar esteve presente Luís Nuno Rebelo Fernandes de Olim, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal, e a secretariar Catarina Isabel Sousa Pereira, Chefe de Divisão de Administração Geral.-----

---Presentes ainda, o Senhor Álvaro José Caldeira Noite e a Senhora Sancha de Carvalho e Campanella, que substituem, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 78º e 79º, da Lei número 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro, o Senhor Vereador Rúben Dinarte Silva Abreu e a Senhora Vereadora Micaela Gomes Camacho, da Coligação Confiança.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente da Câmara, Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, declarou aberta a reunião.---

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**INTERVENÇÃO DA VERAÇÃO:** - Iniciando este período, o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, disse ter sido abordado pelos moradores do Caminho das Laginhas acerca do incumprimento dos acordos de cedência, nomeadamente a construção de alguns muros de suporte e que tinham sido condição para a cedência dos terrenos, tendo os referidos acordos sido assinados entre a Câmara e os moradores, ao que o Senhor Presidente da Câmara, Pedro Calado, disse que a situação iria ser averiguada junto dos serviços.-----

-----Continuando, o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, voltou a lembrar a situação do corte de ramos e desmatação na zona do Monte, referida na reunião anterior, e alertou também para falta de limpeza de alguns caminhos, julgando ser responsabilidade da Junta de Freguesia, ao abrigo do Contrato Interadministrativo.-----

-----Alertou, igualmente, para o facto de terem recebido duas reclamações, sendo que uma, prende-se com os acabamentos da obra do Caminho do Trapiche pois devido às chuvas que se tem feito sentir, tem-se verificado a entrada das águas pluviais em alguns quintais, sendo necessário o reforço de algumas grelhas de escoamento e outra relacionada com uma grelha danificada em frente à porta da Tecnovia (no acesso ao Caminho Velho da

Chamorra e a Estrada da Eira do Serrado), o que já provocou alguns acidentes, nomeadamente quedas de pessoas.-----

-----Usando agora da palavra, a Senhora Vereadora Cláudia Dias Ferreira, da Coligação Confiança, alertou para o perigo de desabamento de um muro de pedra emparelhado, no Caminho das Tílias, em frente ao Monte Verde, cujo colapso da parede parece estar iminente, sendo esta uma zona de muito tráfego.-----

-----Continuando, alertou também para um plátano, na Rua Saint Helier, com várias feridas e oco no interior, e que poderá não resistir ao inverno.-----

-----Retomando a palavra, o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, disse terem tido conhecimento, através da comunicação social, que existiu uma reunião entre a Câmara e os promotores do Lidl sobre o projeto para a Cruz Vermelha, questionando o ponto de situação e se o projeto iria avançar, ao que o Senhor Presidente da Câmara, Pedro Calado, deu conta de que o projeto apresentado não iria avançar, tendo sido dada abertura para que os promotores alterem o referido projeto, com uma estrutura comercial mais reduzida, mantendo o património edificado e evitando a entrada e saída de camiões pelo Largo Severiano Ferraz. Reforçou ainda que a Câmara não está contra a vinda do Lidl para a Madeira e que já foram autorizados outros três projetos semelhantes para a cidade, mas neste local específico, está relacionado com a perspetiva do que se pretende para o espaço, não se devendo encher a cidade com armazéns de

serviço, mas com habitação para atrair mais pessoas para viver no centro da cidade.-----

-----Intervindo, ainda sobre esta matéria, o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, referiu que se fala de um projeto semelhante na Rua Dr. Pita e que levaria à suspensão do PDM, questionando em que termos será efetuado.----

-----O Senhor Presidente da Câmara, Pedro Calado, esclareceu que relativamente ao projeto apresentado para um terreno na Rua Dr. Pita, foi solicitada a reformulação do mesmo devido à entrada e saída dos camiões que também estava previsto para aquela rua, o que iria provocar grandes constrangimentos de trânsito à semelhança do projeto do Largo Severiano Ferraz.-----

-----Por sua vez, e ainda relacionado com este assunto, o Senhor Vereador João Rodrigues, da Coligação Funchal Sempre à Frente, disse que “o projeto apresentado para a Rua Dr. Pita é em tudo semelhante ao da Cruz Vermelha, no entanto, não houve o burburinho como agora existiu, e a suspensão do PDM está relacionada com as limitações das áreas comerciais, não está relacionada com a capacidade construtiva, mas com a capacidade legal permitida para os espaços comerciais e será nesse sentido a suspensão do PDM que será efetivada para todos e não um projeto em particular”.-----

-----Prosseguindo no uso da palavra, o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, disse que o problema consiste no facto dos promotores utilizarem sistematicamente a via

pública para estacionamento e manobras e o mesmo se passa com os autocarros de turismo nalgumas unidades hoteleiras.-----

-----Intervindo novamente sobre esta questão, o Senhor Presidente da Câmara, Pedro Calado, referiu que não está contra a vinda do Lidl para a Madeira, inclusive estas unidades irão gerar muitos postos de trabalho, mas terão que ser cumpridas as regras estabelecidas.-----

-----Continuando na sua intervenção, o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, questionou quando será apresentado e discutido o Orçamento, ao que a Senhora Vice-Presidente, Cristina Pedra, deu conta que o Orçamento ainda está em fase de elaboração, dando a garantia que os prazos serão cumpridos.-----

-----Retomando a palavra, o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, deu conta que a Coligação Confiança, no passado sábado, fizera uma visita ao antigo Matadouro, questionando se já fora efetuado o auto de receção da obra.-----

-----Relativamente a esta matéria, o Senhor Vereador Bruno Pereira, da Coligação Funchal Sempre à Frente, e considerando o estatuto do direito à oposição, solicitou que quando pretenderem visitar uma obra em curso, efetuem uma comunicação prévia de forma a respeitar os planos de segurança. Relativamente à obra, referiu que está marcada a sua receção, encontrando-se a mesma concluída, mantendo-se a empreitada na envolvente no que concerne às acessibilidades, com novas zonas de passeio e a

criação de um novo acesso ao edifício.-----

-----Intervindo o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, esclareceu: “Na sequência de ter sido comunicado na última reunião que a obra estava terminada e, no passado fim de semana, por coincidência ao passar no edifício e porque se encontravam trabalhadores no interior do mesmo, abriram a porta e vistamos o local”.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara, Pedro Calado, solicitou que sempre que queiram visitar um espaço de obra, avisem previamente.-----

-----Tomando agora a palavra, o Senhor Vereador Álvaro Noite, da Coligação Confiança, disse que uma das promessas da Coligação Funchal Sempre à Frente, durante a campanha, foi a construção de um pavilhão multiusos no Funchal, questionando o ponto de situação deste projeto e qual a sua localização, ao que o Senhor Presidente da Câmara, Pedro Calado, disse que a Autarquia encontra-se em diálogo com o Governo Regional acerca da localização do pavilhão e que o projeto irá avançar.-----

-----Prosseguindo na sua intervenção, o Senhor Vereador Álvaro Noite, da Coligação Confiança, questionou o ponto de situação do Orçamento Participativo Jovem, realizado durante a campanha eleitoral pela Coligação Funchal Sempre à Frente, e quais as propostas que serão incluídas, sendo que uma das propostas seria a implementação de um campo de padel e de rugby de 7, no Jardim do Almirante Reis.-----

-----Relativamente a esta questão, o Senhor Presidente da Câmara, Pedro Calado, esclareceu que foi feita uma ação de campanha direcionada aos jovens para apresentarem ideias para a cidade, não tendo existido qualquer compromisso na criação do campo de rugby no Jardim do Almirante Reis. Relativamente ao Orçamento Participativo da Câmara, deu conta que tem havido cuidado no estudo das propostas, pois muitas não se enquadram com o regulamento e tem-se procurado refazer, em colaboração com os proponentes, alguns projetos de forma a serem elegíveis e concretizáveis, acrescentando ainda que duas das propostas estão já em curso, o de Requalificação do pátio interior norte da Escola Secundária Francisco Franco e o Observatório e Parque de Astronomia do Funchal.-----

-----Intervindo sobre este assunto, o Senhor Vereador Bruno Pereira, da Coligação Funchal Sempre à Frente, esclareceu que na sua grande maioria os projetos apresentados tinham custos a rondar os duzentos mil euros, o que ultrapassa o limite estipulado em regulamento e a Câmara não poderá complementar os valores excedentes de todos eles, conforme já acontecera no passado, ao que o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, contestou, explicando que os proponentes apresentam um pré-orçamento da obra que depois é analisado pelos serviços e aconteceu uma situação de uma proposta da Escola Ribeiro Domingos Dias e devido a uma lacuna no regulamento, o projeto passou para a fase seguinte e o Executivo, na altura, não quis

gorar as expetativas criadas e custeou o remanescente da obra, não tendo existido quaisquer instruções para que não se cumprisse com o regulamento.-----

-----Seguidamente, o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, questionou se houve alguma comunicação à Câmara, de uma iniciativa, em período noturno, de duas listas de associações da Escola Secundária Jaime Moniz, na Zona Velha e que perturbou os moradores da zona com o excesso de ruídos, ao que o Senhor Vereador João Rodrigues, da Coligação Funchal Sempre à Frente, informou não ter tido conhecimento mas que iria averiguar junto dos serviços.-----

-----Usando agora da palavra e a propósito de uma questão colocada na reunião anterior, a Senhora Vice-Presidente da Câmara, Cristina Pedra, deu conta, relativamente ao Programa Municipal de Ocupação e Formação em Contexto de Trabalho, do seguinte: “Os dados a 30 de setembro, são de 72 colaboradores e comparando com os dados de 1 de outubro de 2021 que eram de 120, demonstra uma redução de 40%, sendo que os colaboradores ao abrigo de POT, com dados de 30 de setembro, são de 54 colaboradores em detrimento dos 81 colaboradores à data de 1 de outubro de 2021, o que perfaz uma redução de 33%, confirmando-se uma tendência do aumento de oferta de emprego. Esta contratação é degradante e precária. Quando este Executivo assumiu funções, alguns dos serviços eram assegurados em 80% por este tipo de programas e a Câmara está a efetuar um esforço

de contratação para que estes elementos possam concorrer”.-----  
-----Intervindo, de novo, o Senhor Vereador Miguel Silva Gouveia, da Coligação Confiança, questionou se pretendiam acabar com o Programa Municipal de Formação e Ocupação em Contexto de Trabalho, ao que a Senhora Vice-Presidente da Câmara, Cristina Pedra, respondeu que não se pretendem situações precárias e por essa razão os programas têm vindo a ser reduzidos e de igual forma tem sido promovida a integração, com a criação de concursos que permitem que estes elementos possam concorrer e sejam integrados, tendo o Senhor Vereador Bruno Pereira, da Coligação Funchal Sempre à Frente, acrescentado que, no que concerne aos jovens licenciados, as entidades públicas devem dar apoio, referindo ainda que o Programa não irá terminar mas será reduzido tendo em conta as necessidades e qualificações.-----

**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

**1 – OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURAS:**-----  
----- - Concurso Limitado por Prévia Qualificação para a “Prestação de Serviços de Gestão dos Equipamentos Elevatórios e do Sistema de Tratamento e Destino Final de Águas Residuais do Concelho do Funchal – 2022/2024 –

**Aprovação do 2ª Relatório Final da Fase de Qualificação -**

***Ratificação de Despacho:*** - Em presença do relatório final da fase de qualificação do júri do procedimento de contratação acima mencionado, a Câmara deliberou, por maioria, com abstenção da Coligação Confiança, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Calado, datado de dezassete/outubro/dois mil e vinte e dois, que aprovou, ao abrigo do estatuído no número quatro do artigo cento e oitenta e seis do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei número dezoito/dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, a qualificação dos candidatos Luságua – Serviços Ambientais, S.A. e AGS – Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A. e a exclusão da empresa MANVIA – Manutenção e Exploração de Instalações e Construção, S.A., por não ter entregue, nos termos solicitados, os documentos pedidos nas alíneas d) e e) do número 1 do artigo 14.º do Programa do Procedimento.-----

---Intervindo, o Senhor Vereador Vítor de Jesus, da Coligação Confiança, questionou o facto de nos relatórios anteriores não ter sido suscitada esta falta, aliás, o júri refere, em relatórios anteriores, terem sido entregues todos os documentos, relatórios estes que não foram submetidos a reunião de Câmara e só no relatório final é que é decidido a exclusão de uma empresa.-----

---Sobre esta matéria, o Senhor Vereador Bruno Pereira, da Coligação Funchal Sempre à Frente, esclareceu que foram delegadas competências de decisão no júri que, numa primeira

análise, admitiu as três candidaturas, mas face à reclamação de um dos concorrentes, o júri analisou e entendeu dar provimento à reclamação efetuada.-----

-----**Declaração de Voto da Coligação Confiança:** “A equipa da Confiança absteve-se nesta proposta de relatório final de qualificação porque a exclusão de um dos concorrentes, ocorre após o relatório preliminar considerar que todos cumpriam os critérios definidos para a qualificação. Ao se alterar o entendimento inicial de que todos os concorrentes deveriam ser qualificados, após a reclamação de um dos concorrentes, e sem permitir que qualquer eventual vício administrativo fosse suprido ainda durante o processo de concurso público, tal como previsto no CCP e em conformidade com a decisão do Tribunal Administrativo aquando do concurso público para a execução da empreitada do CIGMA, julgamos que terão ficado feridos o princípio da concorrência e o princípio da economia, eficiência e eficácia”.-----

## **2 - URBANISMO:**-----

-----**2.1 - Benefícios Fiscais/Área de Reabilitação Urbana (ARU):** - Perante o requerimento apresentado por Cátia Andreia Jardim Andrade Nunes (proc.º 626/2022, sub-proc.º 2022000030), solicitando a atribuição de benefícios fiscais associados à Área de Reabilitação Urbana (ARU), decorrentes da execução das obras de reabilitação e alteração do prédio situado à Rua dos Álamos, números quinze a dezanove, freguesia de São Pedro a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir, de acordo com a informação

da Divisão Jurídica (ref<sup>a</sup> 681-DJF/DJ/2022).-----

**3 - ACIDENTE NA VIA PÚBLICA/INDEMNIZAÇÃO:** - Conforme solicitado por Luis Miguel Gouveia Baltazar (proc.º 8641/2022), a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, de acordo com a informação da Divisão Jurídica (ref<sup>a</sup> 649/DJF/DJ/2022), o pagamento da indemnização no valor de € 227,23 (duzentos e vinte sete euros e vinte três cêntimos), pelos estragos causados no para brisas frontal da viatura Toyota Corolla (matrícula 89-67-LX), provocados pela projeção, inadvertidamente, de pedras (gravilha), aquando da utilização de uma roçadora por parte de uma equipa de limpeza urbana, na Rua João Paulo II, freguesia de São Martinho.-----

**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, deu por encerrada a reunião às dez horas e quarenta e cinco minutos.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, Chefe de Divisão de Administração Geral, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----

-----

-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 765/2022, publicada nos locais de estilo.